

**Análise Setorial**  
**Subsetor – Pêra**  
- Novembro 2022 -

### Caracterização e Enquadramento do Subsetor

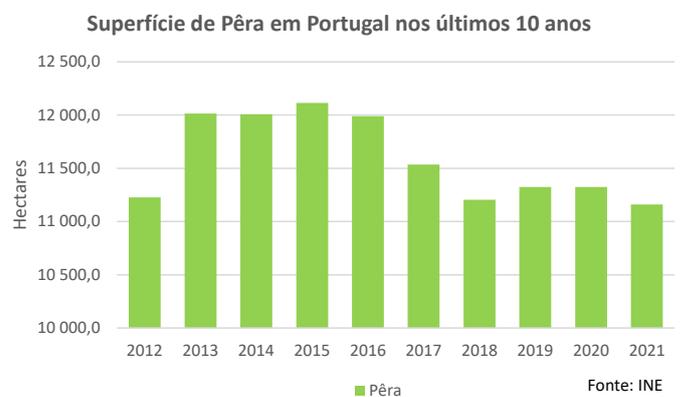
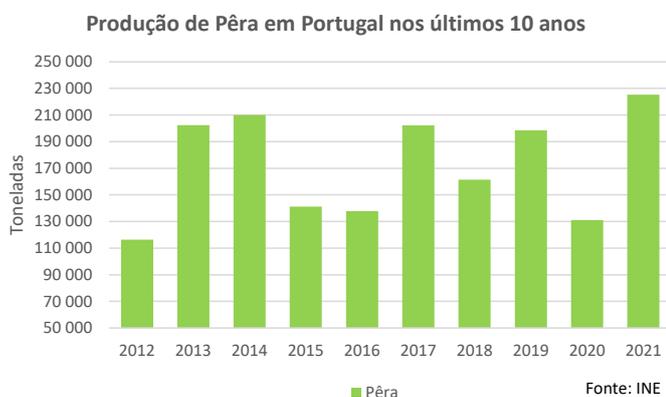
A cultura da Pêra em Portugal detém uma importância significativa e estratégica no setor frutícola nacional. Em 2021, a área agrícola dedicada à produção de frutos frescos em Portugal ascendia aos 43.802 hectares, dos quais foram obtidas um total de 712.216 toneladas de frutas; a Pêra representou, respetivamente, 11.161 hectares (25,5%) e 225.359 toneladas (31,6%), ocupando assim o 2º lugar no total dos frutos frescos, logo a seguir à Maçã.

A produção de Pêra em Portugal assenta sobretudo na variedade da Pêra Rocha, variedade essa com muito boas características comerciais e grande vocação exportadora. Na última década, em praticamente todos os anos, Portugal exportou mais de 50% da Pêra que produziu, sendo a Pêra a principal exportação do setor frutícola. Como principais países de destino, comumente, aparecem países como Brasil, França, Reino Unido, Espanha e Alemanha, contribuindo esta cultura de forma positiva para o saldo da balança comercial, e tratando-se de cultura onde Portugal é autossuficiente.

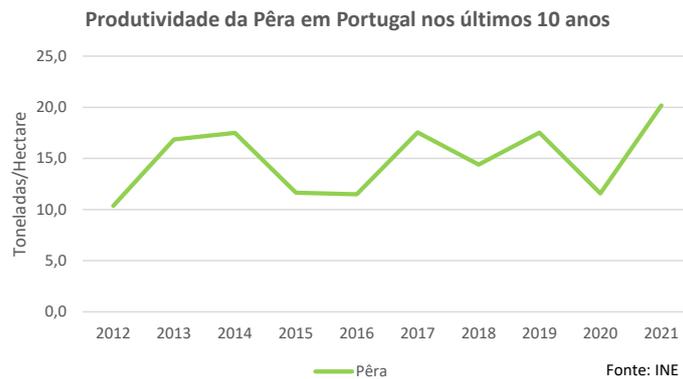
Os principais pontos fortes que a cultura tem demonstrado nos últimos anos passam pelos crescentes níveis de produtividade registados (e conseqüentemente dos volumes de produção), pelo aumento sucessivo do peso que a produção certificada DOP “Pêra Rocha do Oeste” tem na produção total (em 2011 apenas 34,3% da produção total detinha certificação DOP, aumentando para os 67,2% em 2019), e pela elevada resistência que o fruto nacional revela face à conservação, transporte e manuseamento.

### 1. Conjuntura Nacional

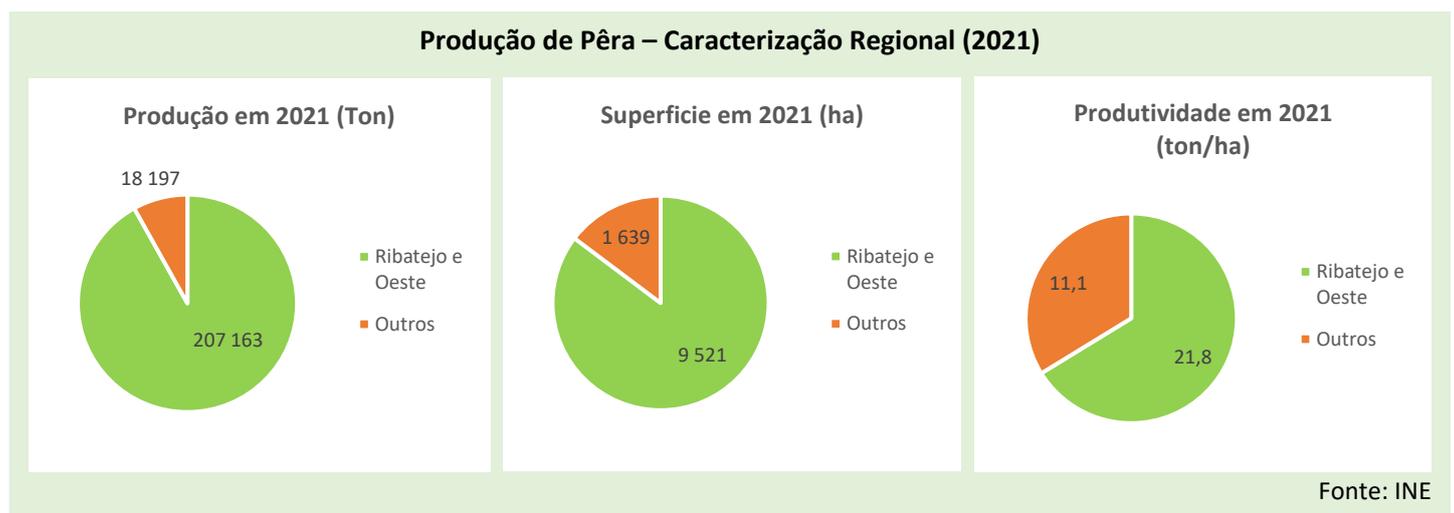
Segundo dados do INE, nos últimos 10 anos, a superfície agrícola dedicada à cultura da Pêra tem-se mantido relativamente estabilizada em valores a rondar o intervalo de 11.000 a 12.000 hectares em produção. Ainda assim, derivado da tendência crescente dos níveis de produtividade dos pomares nesse período, o volume de produção tem revelado alguma tendência crescente, aumentando assim de um valor médio de 159.385 toneladas no biénio 2012-2013 para um valor médio de 178.182 toneladas no biénio 2020-2021.



Os níveis de produtividade dos pomares de Pêra revelaram um aumento tendencial das 13,6 toneladas por hectare no biénio 2012-2013 para as 15,9 toneladas por hectares no biénio 2020-2021.



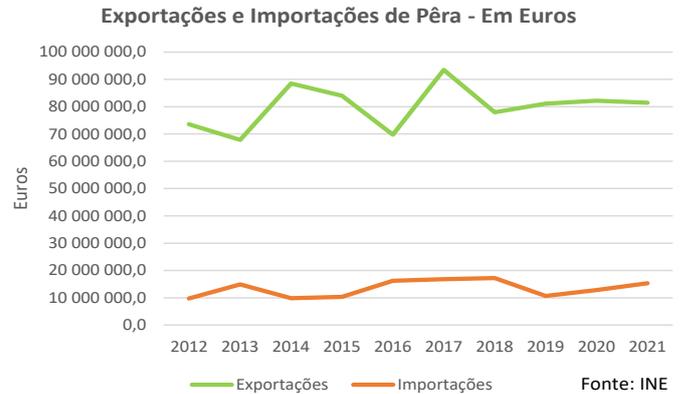
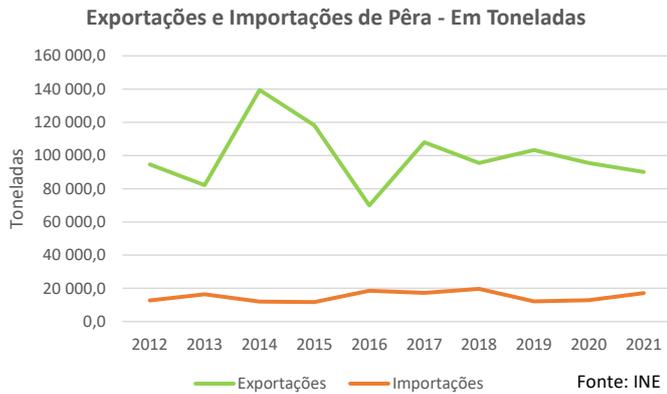
Pelos gráficos seguintes, é possível perceber quais as regiões agrárias do país com maior relevo no que respeita à produção de Pêra. Consta-se que a região do Ribatejo e Oeste detém o maior peso no que à produção de Pêra diz respeito – nesta região, existiam em 2021 cerca de 9.521 hectares de pomares de Pêra (85,3% do total nacional), dos quais foram obtidas 207.163 toneladas de produção (91,9% da produção nacional), sendo também a região onde se observam os maiores níveis de produtividade.



A evolução que a produção de Pêra tem tido em Portugal nos últimos anos, e em especial nesta região do Ribatejo e Oeste, tem contribuído para uma maior consolidação e crescimento de alguns grupos económicos cuja atividade passe pela produção e/ou exportação deste fruto, grupos esses que têm assegurado uma elevada capacidade de armazenamento e conservação do fruto, e um contínuo abastecimento aos mercados (nacional e externo), permitindo assim a comercialização da Pêra Rocha nos mercados durante todo o ano.

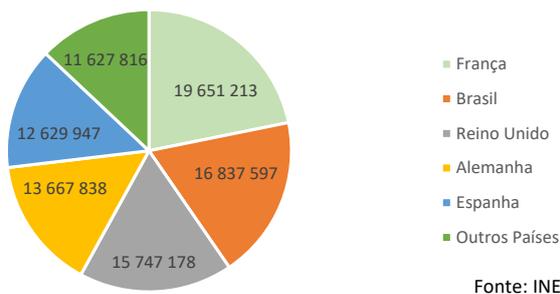
## 2. Comércio Internacional

Nos gráficos seguintes apresenta-se a evolução das exportações e importações de Pêra ao longo dos últimos 10 anos, indicando-se os valores registados quer em toneladas quer em valores monetários. Verifica-se que o contributo para a balança comercial é claramente positivo: em 2021 foram exportadas um total de 90.162 toneladas e importadas um total de 17.153 toneladas, sendo o saldo positivo para a balança em cerca de 73.009 toneladas. Em valor monetário, as exportações ascenderam a 81,4 milhões de euros e as importações a 15,3 milhões de euros, o que se traduz num saldo positivo de 66,2 milhões de euros.

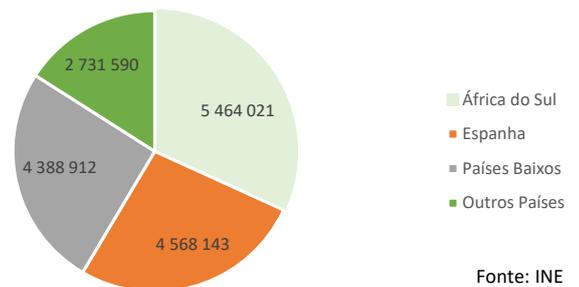


Como principais países de destino das nossas exportações, em 2021 aparecem, por ordem decrescente, a França, Brasil, Reino Unido, Alemanha e a Espanha. No que respeita aos principais países de onde importamos, em 2021 por ordem decrescente tivemos África do Sul, Espanha e os Países Baixos.

**Exportações de Pêra - Países de destino**



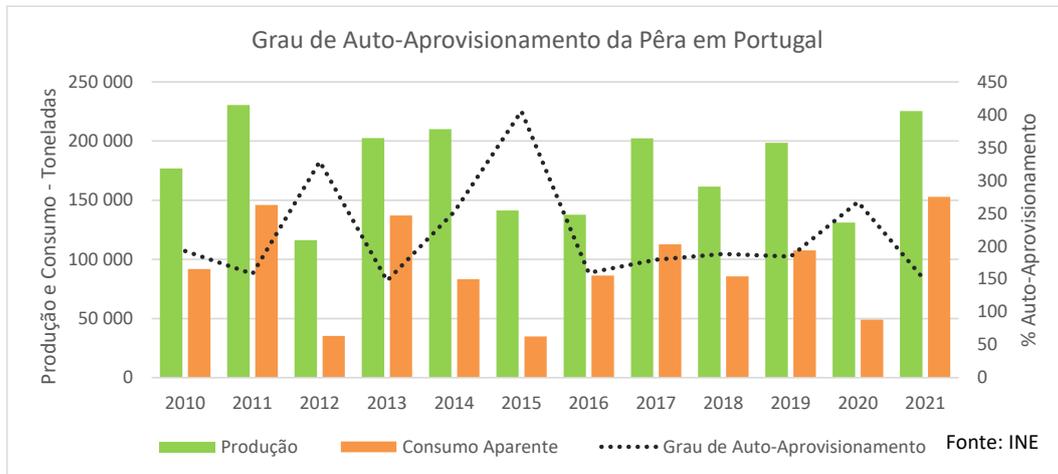
**Importações de Pêra - Países de origem**



A nível mundial, e de acordo com dados recolhidos no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), nos últimos anos Portugal tem-se situado entre os 15º e o 18º maiores produtores de Pêra. Contudo, os custos de produção em Portugal têm-se revelado mais elevados em comparação com os existentes em alguns países produtores de pêra.

### 3. Balanços de Aprovisionamento

A análise ao gráfico seguinte permite constatar que os níveis de produção de Pêra em Portugal foram na última década sempre superiores aos níveis de consumo, levando assim a que o grau de auto-aprovisionamento seja sempre superior a 100% e atinja patamares muito confortáveis, sendo uma cultura onde Portugal é bastante autossuficiente.



### 4. Cotações

No gráfico seguinte expõe-se a evolução das cotações da Pêra Rocha nos últimos 4 anos, registadas no mercado do Ribatejo e Oeste, apresentando-se cotações para os diferentes calibres deste fruto.

